

PMDB tem a preferência dos pobres

Se as eleições para o governo do Distrito Federal fossem hoje, o ex-governador Joaquim Roriz sairia na frente disparado, com o dobro das intenções de voto em relação aos demais candidatos indicados pela pesquisa da Soma Opinião e Mercado/Correio Braziliense.

Mas quem gostaria de ver Roriz novamente no Buriti? O levantamento mostra que 56% dos eleitores de Roriz têm grau de escolaridade até a 4^a série primária, 49% são de classe baixa, 39% são mulheres (contra 36% dos homens) e 46% estão na faixa etária de 50 anos ou mais, exatamente o mesmo perfil dos brasilienses que reelegiram o

presidente Fernando Henrique Cardoso, conforme a pesquisa. O deputado distrital Luiz Estevão (- PMDB) tem eleitorado semelhante. A única diferença é que a maioria dos eleitores de Estevão — 42% — é de classe média.

Os universitários são os que mais rejeitam a idéia de ver Roriz — 59% — ou Luiz Estevão — 39% — como governador do Distrito Federal. Já o professor Cristovam Buarque tem entre universitários — 22% — e os estudantes de 2º grau — 24% — o maior número de eleitores. “Roriz tem uma política demagógica, mais voltada para a área social, eu não votaria nele nem acredito que

seja eleito. Cristovam está fazendo um bom governo, mas os funcionários públicos esperavam mais de um governo petista, como, por exemplo, aumentos salariais”, opina o advogado Marcelo Cavalcante Barros, 26 anos, morador do Lago Sul.

A pesquisa mostra que o senador José Roberto Arruda (PSDB) tem seu eleitorado bem dividido entre todas as classes sociais e graus de escolaridade. Tanto a reeleição tanto para governadores e prefeitos quanto para presidentes também é defendida pela maioria em todas as classes sociais e níveis de escolaridade.